



# XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

## Instituto Agrônomo - Campinas, SP

7 a 9 de Fevereiro de 2017

**INFECÇÃO VIRAL EM ORQUÍDEAS NA PARAÍBA, BRASIL/** Viral infection on orchids in Paraíba, Brazil. **L.P. VILAR<sup>1</sup>**; **G.M. REGO<sup>2</sup>**; **P.S.T. BRIOSO<sup>2</sup>** e **A.V.S. NASCIMENTO<sup>1</sup>**. <sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande, 58429-900, Campina Grande, PB; <sup>2</sup>Laboratório Oficial de Diagnóstico Fitossanitário/UFRRJ, CP 74585, 23897-970, Seropédica, RJ.

Orquídeas das espécies *Arundina bambusifolia*, *Cattleya labiata*, *Cattleya labiata rubia*, *Dendrobium bambusifolia*, *Epidendrum cinnabarinum*, *Maxillaria leucaimata*, *Maxillaria* sp., *Parandisanthus micranthus*, *Dendrobium bronckarti amabile*, *Spathoglottes unguiculata* tem sido cultivadas na cidade de Lagoa Seca localizada na região metropolitana de Campina Grande e na cidade de Areia localizada na região do Brejo, no Estado da Paraíba. Objetivando verificar a presença viral em amostras das espécies e híbridos citados, procedemos a teste imunocromatográfico e teste de RT-PCR para vírus em orquídeas. Foi identificado *Cymbidium mosaic virus* (CyMV) na amostra de *Cattleya labiata rubia* e *Odontoglossum ringspot virus* (ORSV) em amostra de *Cattleya labiata* e de *Spathoglottes unguiculata*. Trata-se do primeiro registro na Paraíba de infecção viral de CYMV e ORSV, em infecção simples, nos gêneros de orquídeas analisadas. Tais resultados sugerem que a estratégia de controle seja intensificada para evitar a disseminação destes vírus durante a propagação das orquídeas nas cidades de Lagoa Seca e Areia.